

Tópicos avançados em filosofia contemporânea: *o presente como problema*

Profa. Dra. Suze Piza

2º. quadrimestre de 2021

Datas e horários: 2as. feiras das 14h00 às 16h00, 4as. feiras das 14h00 às 16h00

1. OBJETIVOS

Em tempos em que experimentamos não mais o mal-estar, mas a barbárie o curso de filosofia contemporânea terá por objetivo pensar o presente *como problema* enquanto se pensa a própria filosofia como problema, em especial seus limites de atuação em tempos de pandemia e exceção. A proposta consiste em estudar fragmentos de teorias filosóficas que contribuam para descrição e avaliação de alguns dos fenômenos sociais que compõem nosso cotidiano, bem como conceitos filosóficos que favoreçam uma interpretação de nosso tempo e do nosso território.

2. CONTEÚDO

1. Resgate da tradição filosófica que define a filosofia como diagnóstico do presente. Como lidar teoricamente com o presente como *problema*. A importância das categorias de análise para a produção do pensamento sobre questões urgentes e a necessária elevação do debate nacional.
2. O autoritarismo da vida cotidiana: o código fascista na formação das subjetividades
3. O soberano mal, o soberano vil e o mal *entre nós: a banalidade da morte*
4. O vazio: a ausência do pensamento, falência da palavra (clichês, ideias prontas, desinformação e o uso da metonímia como regra)
5. Delírio coletivo? Categorias psicopolíticas para compreender a sociedade contemporânea
6. Democracia, dispositivos de poder e performatividade como *tecnologia de poder*
7. As armadilhas da identidade e dos assim chamados identitarismos
8. Brasil como laboratório neoliberal

3. MÉTODO

Será indicado para cada encontro uma ou mais leituras que deverão ser realizadas previamente para que os pontos do conteúdo programático possam ser explorados. Além de exposições das teorias principais que sustentam o curso, é parte essencial do processo o diálogo e a elaboração discursiva coletiva acerca dos temas.

4. CRONOGRAMA

***A indicação das leituras será feita na segunda semana de aula após contato com a turma.**

I. 24 a 26.05 – Apresentação do curso/orientação para as leituras

II. 31.05 a 02.06 - Resgate da tradição filosófica que define a filosofia como diagnóstico do presente. Como lidar teoricamente com o presente como *problema*.

III. 07 a 09.06 - A importância das *categorias de análise* para a produção do pensamento e a necessária elevação do debate nacional sobre os problemas do presente.

IV. 14 a 16.06 - O autoritarismo da vida cotidiana: o código fascista na formação das subjetividades e a carências cognitiva como ponto de partida

V. 21 a 23.06 - O soberano mal, o soberano vil e o mal entre nós: a banalidade da morte

VI. 28 a 30.06 - O vazio: a ausência do pensamento, falência da palavra (clichês, ideias prontas, desinformação e o uso da metonímia como regra)/ **Entrega da versão preliminar do trabalho**

VII. 05 a 07.07 - Delírio coletivo? Categorias psicopolíticas para compreender a sociedade contemporânea

VIII. 12 a 14.07 - Democracia, dispositivos de poder e performatividade como tecnologia de poder

IX. 19 a 21.07 - As armadilhas da identidade e dos assim chamados identitarismos

X. 26 a 28.07 - As armadilhas da identidade e dos assim chamados identitarismos

XI. 02 a 04.08 – Brasil como laboratório do horror do neoliberalismo/**Entrega da versão final do trabalho**

XII. 09 a 11.08 – Fechamento do curso/devolutiva dos trabalhos

5. AVALIAÇÃO

Produção de texto sobre um dos temas do curso apoiado nas bibliografias indicadas. O texto será produzido, apresentado e avaliado em duas etapas em sua versão preliminar e final.

6. BIBLIOGRAFIA

Agamben, Giorgio. *O que o contemporâneo? E outros ensaios*, Chapecó: Argos, 2009

Arendt, Hannah. *Eichmann em Jerusalém: um relato sobre a banalidade do mal*, São Paulo: Companhia das letras, 2013

Canetti. Elias. *Massa e poder*. São Paulo: Melhoramentos, 1983.

Haraway, D. *Staying with the Trouble: Making kin in the Cthulucene*. Duke University Press, Durham e Londres, 2016

Harvey, David. *A condição pós-moderna*, São Paulo: Loyola, 1992.

Casara, Rubens. *Estado pós-democrático: neoobscurantismo, e gestão dos indesejáveis*, Rio de Janeiro: Civilização brasileira: 2017

Debord, Guy. *La Société du Spectacle*, Paris: Galimard, 2016

Eco, Umberto. *O fascismo eterno*, Rio de Janeiro, Record, 2018

Foucault, Michel. *Ditos e escritos X: filosofia, diagnóstico e verdade*. Rio de Janeiro, 2014

Freud, S. *Os chistes e sua relação com o inconsciente*, São Paulo, Cia das Letras, 2003

Ianni, Otavio. *Neoliberalismo e nazifascismo*, Crítica marxista: Xamã, v.1 n.7, 1998.

Musil, Robert. *Sobre a estupidez*: Belo Horizonte: edições Âyine, 2016.

Souza, Jessé. *A ralé brasileira, quem é e como vive*. Belo Horizonte, UFMG, 2012.

Tarde, Gabriel. *A opinião e as massas*, São Paulo, Martins Fontes, 2005.

Tiburi, Marcia. *Delírio do poder: psicopoder e loucura coletiva na era da desinformação*, Rio de Janeiro: Record, 2019.

*Outros textos serão indicados ao longo das aulas.